

Fundamentos da Classificação de Risco

No RISK BANK a classificação do Banco Triângulo de Baixo Risco para Médio Prazo 1 está baseada no longo histórico de gestão profissional, comprometida e conservadora, exibindo consistência em suas atividades e operando com adequada liquidez (Caixa, na média, cobrindo 60% dos Depósitos) e capitalização (Basileia de 15% em jun.24, sendo 75% Nível 1). Ademais, conta com o suporte financeiro e a sinergia operacional do Grupo Martins, seu controlador. Contudo, tanto o Banco como o Grupo operam em nichos sensíveis a oscilações da conjuntura econômica, com sua performance, volume de vendas e inadimplência influenciados pelo nível de renda e emprego das pessoas físicas, pressionados pelos juros e inflação elevados, o que diante do cenário macroeconômico local desafiador, é um fator de atenção. No Brasil, apesar da taxa de inadimplência estar mais controlada, o endividamento das empresas de menor porte (haja vista o elevado e crescente volume de recuperações judiciais em 2024) e das PFs permanece alto, o que pode continuar inibindo a melhora de sua Qualidade da Carteira de crédito e de seu resultado, que vem ocorrendo de forma lenta, mas demonstrando trajetória ascendente.

Estratégia: após um período de aumento de inadimplência tanto na carteira de PFs quanto na de PJs, o Banco fez uma revisão de suas políticas de crédito e cobrança de forma a reforçar o foco e as sinergias para uma melhor entrega de soluções financeiras aos clientes de relacionamento com o SIM (Sistema Martins), havendo uma sensível redução do apetite a riscos. A administração concentrou esforços na recuperação de performance com ações para equilibrar os resultados mensais até o final de 2023, objetivo esse cumprido e permitindo retomar iniciativas de expansão a partir de 2024. Neste contexto, destaque para a operação cartão B2B2C - Tricard - um importante instrumento de vendas para os varejistas, com crescimento constante de novos emissores; para a Tribanco Corretora de Seguros que fechou o 1S24 com aumento de prêmios emitidos (13% A/A); para a Única, operação de aquisição do grupo, que fechou o 1S24 com faturamento 64 % maior A/A, com incremento de 1,5 % na base de clientes, para 6.524 clientes. **O RISK BANK vê como positiva a revisão de suas atividades, focando a atuação em segmentos que possui expertise, além de expandir sua atuação na área de seguros e meios de pagamentos, o que, no médio/longo prazo, com um cenário econômico mais benigno e uma melhor gestão de seus custos, contribuirão para elevar seu ROAE.**

Desempenho: o ano de 2023 foi marcado pelo foco na redução das perdas e reorganização para estabilidade dos negócios. Assim, apesar da manutenção do bom resultado com TVMs e das receitas de serviços (cartões, 42% da carteira total), com a continuidade do cenário macroeconômico desfavorável e a queda do volume da carteira de crédito diante do menor apetite ao risco, registrou menores receitas de crédito e manteve elevadas despesas de PDDs e de custeio (adm+pessoal), encerrando o ano de 2023 com prejuízo líquido acumulado de R\$ 50,5 milhões. Frise-se que em novembro e dezembro de 2023 o Banco Triângulo já apresentou resultado líquido positivo, indicando a estabilização dos resultados e retorno ao crescimento. Nesta linha, após dois anos auferindo prejuízo, no 1T24 conseguiu registrar pequeno resultado operacional, que se fortaleceu no 2T24, encerrando o 1S24 com LL de R\$ 9,1 milhões (vs. prejuízo de R\$ 16,8 milhões no mesmo período do ano anterior), reflexo, principalmente das menores despesas de captação e PDD, além das maiores receitas de serviços e de recuperação de créditos baixados como prejuízo.

Qualidade da Carteira de crédito: o banco foi ágil há dois anos atras quando sentiu os primeiros sinais de atraso em segmentos em que não possuía histórico de atuação. Reforçou o índice de cobertura (provisões/atrasos acima de 90 dias) que ainda se mantinha em patamar elevado de 131% em jun.24. A Qualidade de sua Carteira foi muito prejudicada pelo encolhimento do volume emprestado e pela elevada inadimplência, inclusive abaixo do limite mínimo de alerta RISK BANK, mas em tendência positiva. Em jun.24, apesar do saldo dos vencidos ainda estar alto, diante de novas safras com uma melhor qualidade de crédito e das ações realizadas no monitoramento de crédito e cobrança, já observamos uma leve melhora (11,0% vs. 12,8% em jun.23), assim como o total de créditos renegociados na carteira de PJs. O fato de o total de créditos classificados entre as faixas D-H (embora em queda) se manter elevado em 16% em jun.24, enquanto o total de provisões sobre a carteira estava em 12,2%, exige que o Banco mantenha cautela nas novas operações e intensifique a cobrança. Importante ressaltar que na carteira de PJs

Classificação de Risco (Atual):

BRMP 1

Baixo Risco para Médio Prazo 1
(até 3 anos)

Resumo RISK BANK®

Índice RISK BANK: 8,61

Rank: 66

Porte: Pequeno

Disclosure: Excelente

Alertas:

Q - Qualidade da Carteira

R - Rentabilidade

C - Custo Operacional

I - Intangíveis – CT (exceto PDD) /PL

Data base:

jun2024

Dados Cadastrais

Razão Social: Banco Triângulo S.A.

Endereço: Av. Cesário Alvim, 2.209 -
Aparecida - Uberlândia - MG - CEP: 38400-696

Site: www.tribanco.com.br

CNPJ: 17.351.180/0001-59

Carteiras: Múltiplo: (Com., CFI e Inv.)

Início da Atividade: 1990

Origem do Controle: Privado

Banco Estrang. Associado: -

Segmento de Atuação: Middle Market

Segmentação (Bacen): S4

Auditor: Deloitte Touche Tohmatsu

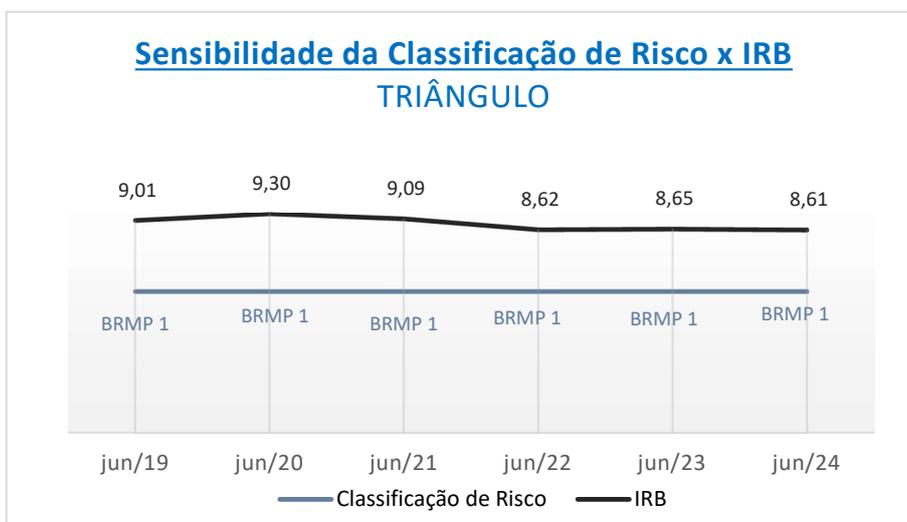
Dados Estruturais

Unidades no País	1
Total de Funcionários	754
Clientes Totais	102,2 mil
Clientes Digitais	-

Data base: jun.2024

(cerca de 65% da carteira total em jun.24) seu foco é o setor de comércio (60,7% da carteira total, em varejo alimentar, farmácias e construção), segmento em que possui longo histórico de atuação e conhecimento do comportamento de seus clientes. Ademais, a alta representatividade das operações de cartão em sua carteira de crédito, ainda que tenha melhorado as políticas, limites e o perfil de clientes, deve contribuir para manter a inadimplência e as PDDs elevadas no Banco, diante do cenário macroeconômico ainda desafiador, inibindo uma melhora efetiva de seu ROAE no curto prazo. Amenizam seu risco de crédito o giro curto dos ativos, a base pulverizada de clientes e a baixa alavancagem (3,1 vezes o seu PL em jun.24).

Funding e Basileia: sua principal fonte de captação é via Depósitos (à Vista, CDI e CDB), 40% do total em jun.24, sendo o total captado via plataformas de terceiros pouco representativo. O CDB, na média, é 30% com o Grupo e com liquidez diária e o restante com clientes do varejo, diluídos, sem liquidez e com certa estabilidade. Possui ainda LFs (11% do total Passivo total ajustado em jun.24), e em menor escala, repasses BNDES. Note-se que o perfil alongado dos CDIs e LFs, ameniza seu risco de liquidez. Por fim, sua Basileia estava em 4.5 p.p. acima do mínimo exigido pelo BACEN em jun.24, deixando-o apto a voltar a crescer sua carteira de crédito, assim que as pressões econômicas reduzirem.



Sobre o banco

Histórico e Perfil de Atuação

Em 1990, o Tribanco foi criado pelo Grupo Martins para ser o elo financeiro da cadeia de valor e promover o seu desenvolvimento. Sua missão é fornecer soluções financeiras criativas e conhecimento para todas as frentes da cadeia, capacitando-os para cooperar e competir, atuando com princípios sustentáveis. Via a Tripag opera com cartões "Private Label" e híbrido MasterCard, e por meio da Tribanco Seguros oferece soluções em seguros para toda a cadeia do varejo, além de Assistência Saúde e Odontológica, Consórcio e Capitalização. Em 2018 lançou a operação de adquirência própria (Única, que no 1S24 atingiu faturamento - TPV de R\$ 13,4 bilhões (+64% A/A), com o PIX integrado como solução de pagamento e 6.524 clientes) e desde 2020 vem implementando novos produtos e parcerias, além de aprimorar sua transformação digital, facilitando a adaptação de seus clientes. No âmbito ESG, o Banco seguiu como signatário do Pacto Global, com o objetivo de alinhar a sua estratégia aos princípios ASG - Ambientais, Sociais e de Governança, cumprindo a Política de Redução de Gases de Efeito Estufa, inventariando e neutralizando as emissões no escopo 1, uma das ações que sustenta. No pilar Social, desenvolveu ações como voluntariado, doações a organizações da sociedade civil e ações internas para redução de impactos ambientais e emissões de gases de efeito estufa, bem como iniciativas para promover a diversidade. Aportou, ainda, recursos no Instituto Alair Martins (IAMAR), braço social do Grupo Martins, que leva a jovens e adolescentes a educação para o empreendedorismo.

BANCO TRIÂNGULO S/A

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE UTILIZADOS NO RISK BANK®

DADOS DO BALANÇO: R\$ MILHÕES	NÃO CONSOLIDADO					
	JUN.23	DEZ.23	MAR.24	JUN.24	ALERTA MAR.24	ALERTA JUN.24
ATIVO TOTAL AJUSTADO	3.612,5	3.440,7	3.282,2	3.251,8		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	551,9	525,9	523,2	532,2		
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)	-16,8	-50,5	0,6	9,1		

INDICADORES	JUN.23	DEZ.23	MAR.24	JUN.24	ALERTA MAR.24	ALERTA JUN.24
CAIXA LIVRE - R\$ MM	1.153,3	1.055,1	981,2	919,9		
CAIXA LIVRE / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	209%	201%	188%	173%		
VAR. CAIXA LIVRE / ATIVO TOTAL AJUSTADO	10,9%	-0,1%	-2,3%	-1,9%		
CAIXA / DEPÓSITOS TOTAIS + LCAs + LCIs + LAMs	66,6%	56,7%	54,9%	52,8%		
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO - Mínimo Alerta RISK BANK 0,15	0,78	0,59	0,67	0,66		
Ativos Líquidos (R\$ MM)	1.264,4	1.075,8	1.007,8	949,8		
Passivos Líquidos (R\$ MM)	1.621,9	1.835,1	1.493,2	1.448,9		
SOLVÊNCIA (Liquidez de Longo Prazo) - Mínimo Alerta RISK BANK 1,00 (a)	1,04	1,04	1,05	1,05		
QUALIDADE DA CARTEIRA (a) - Mínimo Alerta RISK BANK 7,50	6,54	6,87	6,80	6,94	Q	Q
Operações de Crédito (R\$ MM) - Res. 2682 (Bacen)	1.756,0	1.727,7	1.651,9	1.687,2		
INADIMPLÊNCIA / OPERAÇÕES DE CRÉDITO (b)	12,8%	11,4%	11,5%	11,0%		
INADIMPLÊNCIA / PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27,5%	25,8%	25,8%	25,2%		
OP. DE CRÉDITO / PL (b)	3,18	3,29	3,16	3,17		
RENEGOCIADOS (SALDO) / OP. DE CRÉDITO	3,0%	6,0%	0,0%	0,0%		
PROVISÃO REALIZADA / OPER. DE CRÉDITO (b)	15,1%	13,6%	13,1%	12,3%		
FAIXAS D-H / OPER. DE CRÉDITO (b)	18,5%	16,5%	16,7%	16,0%		
FAIXA D-H menos PDD / PL	10,9%	9,7%	11,4%	12,0%		
RENTABILIDADE (anualizada) - Mínimo Alerta RISK BANK 6,00%	-6,03%	-9,27%	0,45%	3,45%	R	R
CUSTO OPERACIONAL (EFICIÊNCIA) - Mínimo Alerta RISK BANK 0,70	1,40	1,39	0,99	0,93	C	C
ALAVANCAGEM (PASSIVO)	6,75	7,15	7,12	7,19		
CONCENTRAÇÃO DE PASSIVOS - Mínimo Alerta RISK BANK 0,21	0,14	0,13	0,14	0,14		
CONCENTRAÇÃO EM DEPÓSITOS	41,62%	42,63%	41,41%	40,36%		
CONCENTRAÇÃO EM EMP. / REPASSE PAÍS	1,23%	0,74%	0,62%	0,45%		
CONCENTRAÇÃO EM EMP. / REPASSE EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
CONCENTRAÇÃO DE ATIVOS - Mínimo Alerta RISK BANK 0,27	0,13	0,14	0,14	0,15		
CONCENTRAÇÃO EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO (c)	24,56%	24,40%	23,83%	24,17%		
CONCENTRAÇÃO EM TVM	4,95%	6,85%	5,65%	5,62%		
CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%		
ÍNDICE DE BASILEIA III - Mínimo Exigido BACEN ACP 10,50%	14,78%	13,51%	14,24%	15,03%		
PR NÍVEL I / RWA - Mínimo Exigido BACEN ACP 8,50%	12,30%	10,27%	10,78%	11,33%		
Capital Principal / RWA - Mínimo Exigido BACEN ACP 7,00%	12,30%	10,27%	10,78%	11,33%		
PR NÍVEL II / RWA	2,49%	3,24%	3,46%	3,70%		
INTANGÍVEIS + CRÉDITO TRIBUTÁRIO exceto PDD / PL - Mínimo Alerta RISK BANK 30% (d)	40,51%	45,07%	45,44%	45,71%	I	I
RAZÃO DE ALAVANCAGEM (RA) - Mínimo Exigido BACEN 3% (para IFs nos segmentos S1 e S2)	7,09%	6,00%	6,16%	6,10%		
ÍNDICE RISK BANK®	8,65	8,24	8,30	8,61		

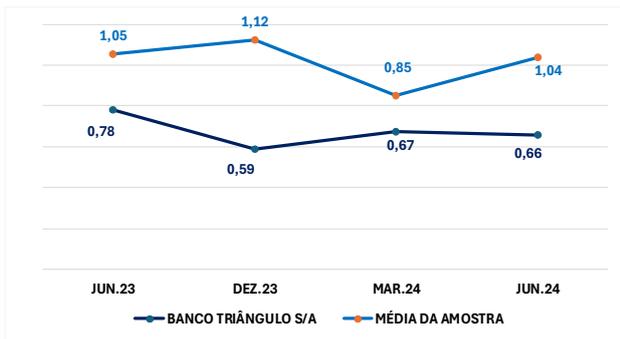
(a) A partir do 1T22, o mínimo do alerta RISK BANK passou a ser 1,00.

(b) Calculado a partir da Res.2682 do BACEN. O total de Operações de Crédito contempla o saldo de Créditos Cedidos com Retenção de Risco.

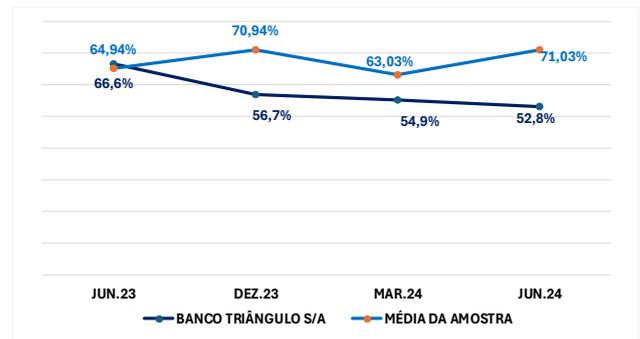
(c) Este indicador contempla operações de crédito incluindo cessões com retenção de risco, cotas subordinadas FIDC, ACC, Fianças, Debêntures, Outros com Característica de Crédito e CRIs.

(d) Conforme MP nº 608 de 28/02/13 e os novos normativos do Bacen referente a Basileia III, desde dez.12 excluímos os Créditos Tributários oriundos de PDD.

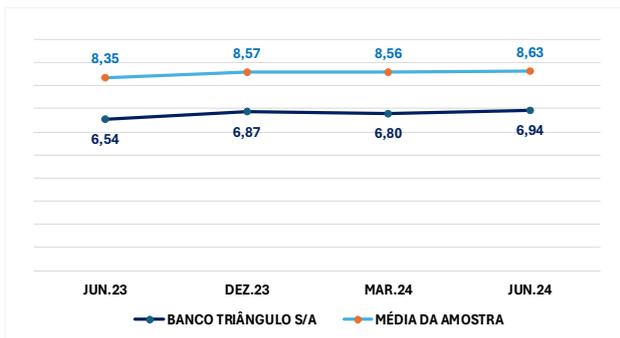
Liquidez de Curto Prazo



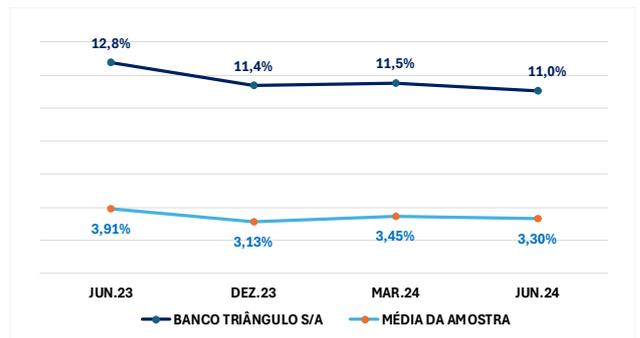
Caixa / Depósitos Totais + LCAs + LCIs (%)



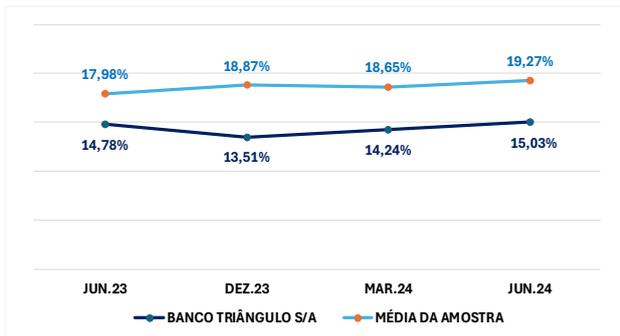
Qualidade da Carteira



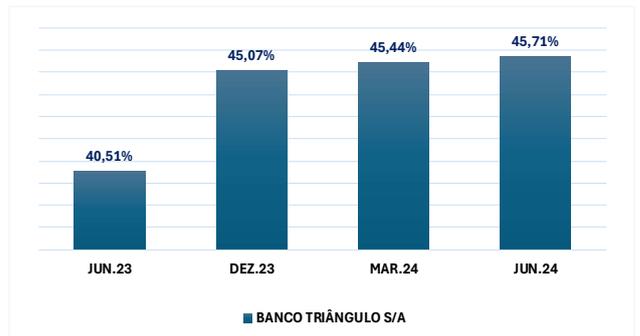
Inadimplência / Operações de Crédito (%)



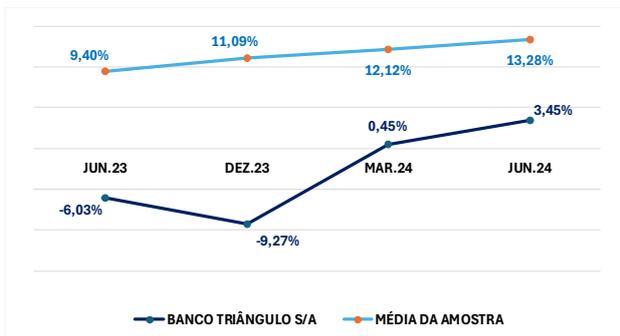
Basileia (%)



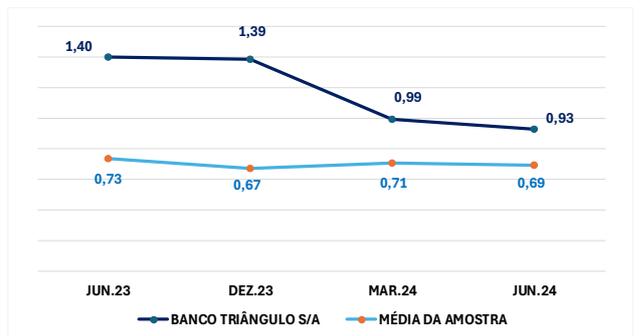
Intangíveis + Crédito Tributário exceto PDD / PL



Rentabilidade (%)



Custo Operacional (Eficiência)



ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO BANCÁRIO - RISK BANK®

		DENOMINAÇÃO	ENTENDIMENTO
BAIXO RISCO DE CRÉDITO	MUITO SEGURO	BRLP 1 - BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO 1 (ATÉ 10 ANOS)	Dentro do prazo estabelecido não há qualquer fato analisável no banco que sugira risco de não pagamento de suas obrigações e/ou seu suporte lhe garante o prazo definido. É baixa a probabilidade de que as deficiências visíveis nas análises qualitativas, quantitativas ou mudanças na conjuntura econômica, aumentem seu risco no longo prazo.
		BRLP 2 - BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO 2 (ATÉ 7 ANOS)	
	BRLP 3 - BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO 3 (ATÉ 5 ANOS)		
		BRMP 1 - BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO 1 (ATÉ 3 ANOS)	Dentro do prazo estabelecido não há qualquer fato analisável no banco que sugira risco de não pagamento de suas obrigações e/ou seu suporte lhe garante o prazo definido. É baixa a probabilidade de que as deficiências visíveis nas análises qualitativas, quantitativas ou mudanças na conjuntura econômica, aumentem seu risco no médio prazo.
SEGURO		BRMP 2 - BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO 2 (ATÉ 1ANO)	Dentro do prazo estabelecido não há qualquer fato analisável no banco que sugira risco de não pagamento de suas obrigações e/ou seu suporte lhe garante o prazo definido. É baixa a probabilidade de que as deficiências visíveis nas análises qualitativas, quantitativas ou mudanças na conjuntura econômica, aumentem seu risco no médio prazo.
		BRCP 1 - BAIXO RISCO PARA CURTO PRAZO 1 (ATÉ 6 MESES) BRCP 2 - BAIXO RISCO PARA CURTO PRAZO 2 (ATÉ 3 MESES)	Dentro do prazo estabelecido não há qualquer fato analisável no banco que sugira risco de não pagamento de suas obrigações. No entanto, é baixa a probabilidade que as deficiências visíveis nas análises qualitativas, quantitativas ou mudanças na conjuntura econômica ou a menor capacidade de seu suporte, elevem seu risco no curto prazo, sugerindo revisões a cada trimestre.
MÉDIO E ALTO RISCO DE CRÉDITO	INTERMÉ-DIÁRIO	RA 1 - RISCO ACEITÁVEL PARA OPERAÇÕES ATÉ 90 DIAS	É moderada a probabilidade que as deficiências visíveis nas análises qualitativas, quantitativas ou mudanças na conjuntura econômica comprometam sua condição de risco para prazos superiores ao trimestre.
	ELEVADO	RA 2 - RISCO ACEITÁVEL PARA OPERAÇÕES ATÉ 60 DIAS	É elevada a probabilidade que as deficiências visíveis nas análises qualitativas, quantitativas ou mudanças na conjuntura econômica comprometam sua condição de risco. Em alguns casos, a liquidez merece atenção. Isto sugere cautela já que os prazos estabelecidos são menores que o trimestre.
	MUITO ELEVADO	EM OBSERVAÇÃO	Nos casos de bancos em que a Classificação de Risco é retirada momentaneamente dado que alguns fatores estão em mudança no banco, no grupo e na conjuntura econômica, ou algum fator que extrapole o aspecto técnico. E, em alguns casos, é muito elevada a probabilidade de estes fatores gerarem rapidamente alterações em suas operações e liquidez. Nesta condição é sugerida cautela nas decisões de aplicação.

OBS1: Pode-se acrescentar à Classificação de Risco o status “EM MONITORAMENTO” nos casos de bancos que estejam vivenciando processos de mudanças internas (operacionais, estratégicas, societárias ou fusões), no grupo ou no setor em que atuam ou conjunturais, além de questões judiciais. Nestes casos, o RISK BANK® necessita de informações adicionais para avaliar os potenciais efeitos dos fatos em questão sobre sua Classificação de Risco, a qual poderá ser alterada ou mantida. Nos casos em que já houver uma tendência positiva ou negativa, serão acrescentados os sinais + ou – ao status.

OBS2: Pode-se acrescentar à Classificação de Risco os sinais (+) ou (-) indicando que existe a PERSPECTIVA de se elevar ou rebaixar a Classificação de Risco no médio prazo. Porém, uma perspectiva não é necessariamente um precursor de mudança de classificação.

OBS3: Pode-se acrescentar à Classificação de Risco a sigla (*IP - Informações Públicas) nos casos de bancos que não nos fornecem seus demonstrativos financeiros e informações adicionais para realizarmos uma análise de crédito. Sendo assim, os elementos suficientes para estabelecer nível de risco são limitados, refletindo negativamente em sua classificação e Índice RISK BANK®. Nestes casos o teto máximo de Classificação de Risco fica limitado a BRCP1.

DISCLAIMER

Este documento foi elaborado e distribuído pela Eleven Financial Research unicamente para uso do destinatário original, e tem como objetivo somente informar os investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário contido neste relatório. As decisões de investimentos e estratégias financeiras devem ser realizadas pelo próprio leitor. Nossos analistas elaboraram o presente relatório de forma independente e o conteúdo do mesmo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, a Eleven Financial e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo.